

INDICADOR DE DINÂMICA PRODUTIVA – IdP MARÇO 2026 BRASIL E MINAS GERAIS

No mês de março, o Indicador de Dinâmica Produtiva (IdP) apresentou queda em comparação com fevereiro tanto a nível Brasil como também em Minas Gerais.

O IdP é um indicador conjuntural calculado mensalmente pelo Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos (GESEc) do Instituto Federal do Sul de Minas (Campus Carmo de Minas), em parceria com o Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo UNIS e o GEESUL.

Seu cálculo é realizado com base em dados do IBGE, são eles: i) Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) com a estimativa mensal de produção ajustada; ii) Pesquisa Industrial Mensal (PIM) no seu índice de base fixa com ajuste sazonal; iii) Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) com os dados do índice de base fixa com ajuste sazonal do varejo ampliado; iv) e a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) com o índice da variação de volume com ajuste sazonal. Todos esses dados são apresentados com dois meses de defasagem.

A tabela 1 apresenta os resultados para Brasil e Minas Gerais em março de 2026 comparados com o mês anterior.

Tabela 1. IdP Brasil e MG no mês de março/2026 em relação ao mês anterior

Território	Sector	Variação do índice no sector	IdP final
Brasil	Agrícola	0,90%	-0,24%
	Industrial	0,05%	
	Comércio e serviços	-0,46%	
Minas Gerais	Agrícola	0%	-0,92%
	Industrial	-1,45%	
	Comércio e serviços	-0,77%	

Fonte: GESEc - IFSULDEMINAS, NEPI-UNIS e GEESUL.

BRASIL

A nível nacional, o IdP apresentou **queda de -0,24%** no mês de março, sendo que em fevereiro havia ocorrido uma expansão de 0,56%. Os setores econômicos analisados tiveram resultados muito diferentes. O principal destaque de crescimento foi o **setor agrícola**, com uma **alta de 0,90%**. A **indústria ficou estável** apresentando **leve acréscimo de 0,05%**. Já, **comércio e serviços tiveram queda de -0,46%**, com os serviços recuando -1,21% e o comércio varejista ampliado crescendo 0,30%. Ficou evidenciado que o resultado negativo do IdP ocorreu exclusivamente pela retração nos serviços. Comparando a dinâmica produtiva de março de 2026 com o mesmo mês de 2025, foi possível averiguar uma forte alta de 5,77%.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), considerado como uma prévia do PIB nacional, apresentou recuo de -0,7% em março comparado com fevereiro, queda maior do que o apresentado pelo IdP. Ao confrontar com março de 2025, o IBC-Br registrou elevação de 3,1%, confirmando a percepção de forte alta também demonstrada pelo IdP.

MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, a dinâmica produtiva no mês de março teve **queda de -0,92%**, uma forte reversão em relação a fevereiro quando resultou em expansão de 0,47%. Chama a atenção o fato de que nenhum setor apresentou crescimento. O maior recuo foi na **indústria (-1,45%)**, sendo o segundo mês consecutivo com retração neste setor. **Comércio e serviços decaíram -0,77%**, sendo que os serviços diminuíram -0,67%, completando quatro meses consecutivos com resultado negativo neste setor, e o comércio varejista ampliado caiu -0,87%. **O setor agrícola permaneceu estável (0%)**.

No relatório anterior havíamos previsto uma queda na dinâmica produtiva estadual e nacional, o que ficou comprovado com a divulgação dos resultados. Temos percebido volatilidades em setores como a indústria e serviços, especialmente no estado de Minas Gerais, que têm sido determinantes para o comportamento da dinâmica produtiva. As nossas previsões para o mês de abril indicam a possibilidade da ocorrência de novos recuos no IdP, principalmente devido às incertezas advindas do setor externo agravadas pelo conflito no Oriente Médio.

Carmo de Minas, 18 de maio de 2026

Responsável pelo relatório: Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior.

Realização: GESEc - Instituto Federal do Sul de Minas (*Campus Carmo de Minas*).

Núcleo de Extensão, Pesquisa e Internacionalização do Grupo Unis.

GEESUL – Grupo de Estudos Econômicos do Sul de Minas Gerais.